



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

AJUDA MEMÓRIA DE REUNIÃO

OBJETO:

Reunião AGB Peixe Vivo, GAT/CBHSF (Grupo de Acompanhamento Técnico) e NEMUS - Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco.

Reunião nº: 04/2015		Próxima Reunião:		Obs.:
Data:	16/03/2015	Data:	14/05/2015	
Horário:	09:00 horas	Horário:	09:00 horas	
Local:	AGB Peixe Vivo	Local:	SEMA/BA - Salvador	

Participantes:

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Victor A. Bittencourt	ANA	Wagner Soares Costa	CBHSF
Túlio Bahia Alves	IGAM		
Edison Ribeiro Santos	SEMA/BA		
Regina C. Greco Santos	CCR Alto SF		
Anselmo Barbosa Caires	Suplente CCR Médio SF		
Luiz Alberto Dourado	CCR Submédio SF		
Ana Catarina P. A. Lopes	CTPPP		
Alberto Simon Schwartzman	AGBPV		
Jacqueline E. Fonseca	AGBPV		
Marcel P. Scarton	NEMUS		
Wilton M. Santos	AGBPV		
Pedro Bettencourt	NEMUS		

ASSUNTO

AÇÃO

Itens de pauta:

1) 4ª reunião para Discussão do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco - 1ª Reunião do GAT (Grupo de Acompanhamento Técnico do CBHSF)

- Alberto da AGBPV fez a abertura da 1ª reunião do GAT para atualização do PDRHSF e a apresentação dos participantes da reunião.
- Pedro Bettencourt da NEMUS fez a apresentação do Plano de Trabalho para atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PDRHSF).
- Alberto da AGBPV destacou que o trabalho trata-se da atualização do Plano feito em 2004.
- Pedro da NEMUS ressaltou que não conseguiu alguns modelos originais empregados no Plano de 2004 e, assim, empregará esforços para tentar reproduzir o que foi feito.
- Pedro da NEMUS apresentou algumas informações/resultados preliminares do diagnóstico.
- Participantes destacaram a ausência de algumas unidades de conservação e terras indígenas no mapa de áreas protegidas e prioritárias para conservação, na parte de caracterização biótica.
- Pedro da NEMUS alegou dificuldades para obtenção de dados secundários para esse tipo de informação,

especialmente para alguns estados. Seria necessário levantar dados primários.

- Pedro expôs a divergência dos números sobre percentuais de atendimento por serviços de saneamento, apresentados por órgãos oficiais (SNIS e IBGE). Alberto sugeriu discutir no texto a metodologia utilizada por cada um dos órgãos.
- Ana Catarina destacou alguns pontos a serem abordados com cuidado no diagnóstico, tais como: informações novas relacionadas à bacia; peculiaridades do semiárido (enquadramento e outorgas), impacto das mudanças climáticas, PCHs, transposições, águas subterrâneas, macrozoneamento, ictiofauna e a questão dos usos insignificantes.
- Pedro da NEMUS ressaltou as dificuldades para a inserção de informações novas no diagnóstico, diante do curto prazo para a sua execução. Entretanto, afirmou que as atualidades serão consideradas no plano.
- Luiz A. Dourado comprometeu-se a enviar por escrito algumas considerações que julga importantes, a serem abordadas na atualização do PDRHSF.
- Edison R. Santos da SEMA/BA apresentou algumas considerações para a atualização do PDRHSF: verificar números e impactos dos usos insignificantes e populações difusas na bacia; abordar políticas de convivência com o semiárido; usos estratégicos para agricultura familiar; retomar pacto federativo das águas (discutir contribuição do Urucuia para o São Francisco).
- Anselmo B. Caires da CCR Médio SF atentou para a inclusão de informações sobre os seis novos subcomitês de afluentes do São Francisco: Paramirim, Santo Onofre, Novo Grande, Verde Jacaré, Salitre e Correntes.
- Víctor Sucupira da ANA aprovou o Plano de Trabalho apresentado; ressaltou a importância da NEMUS em saber lidar com o pouco tempo para a execução do trabalho; destacou que as fases mais importantes do trabalho são a elaboração do prognóstico e dos cenários; e ressaltou, também, a importância da realização dos encontros setoriais e adoção de mecanismos para atrair os atores-chave para participar de tais encontros.
- Luiz A. Dourado destacou a importância da criação de um site sobre a atualização do PDRHSF, com canal para a população expor sua opinião.
- Foi acordado entre os participantes a realização de um intervalo entre 12:30h e 14:30h para o almoço.
- A reunião foi efetivamente retomada às 15:00h.
- Ana Catarina reforçou a necessidade de definir a linha de atuação do GAT.
- Luiz A. Dourado sugeriu a substituição da expressão “usos insignificantes” por “usos de pouca expressão”. Também sugeriu a discussão, na atualização do PDRHSF, sobre a revisão das outorgas, revitalização da bacia e pagamentos por serviços ambientais a jusante dos reservatórios.

- Victor Sucupira reforçou a disposição da ANA em auxiliar na análise técnica de alguns produtos encaminhados pela NEMUS, caso seja solicitado auxílio por parte da AGB Peixe Vivo.
- Pedro da NEMUS destacou que a atualização do PDRHSF irá focar os aspectos da bacia como um todo e não em interesses ou peculiaridades locais. Luiz A. Dourado concordou com a sua colocação e reafirmou a sua disposição para contribuir com o trabalho.
- Ficou definido que a segunda reunião do GAT será no dia 14/05/2015, no INEMA/BA, em Salvador, às 09:00 hrs.
- Ficou definido que a coordenadora do GAT será Patrícia Helena Gambogi Boson e que Regina Célia Greco Santos será a coordenadora adjunta.
- Túlio Bahia Alves do IGAM sugeriu que as convocações para as reuniões do GAT sejam realizadas, pelo menos, 10 dias úteis previamente à sua realização.
- Para todos os participantes da reunião foram entregues cópias xerográficas do calendário das consultas públicas e oficinas setoriais para atualização do PDRHSF, promovidas pela NEMUS.
- O Plano de Trabalho apresentado pela NEMUS foi considerado aprovado por todos os participantes da reunião e foi autorizada a impressão dos exemplares.
- Às 17:00h foi encerrada a reunião.